

Prisca e Aquila aos três anos - Uma reflexão comunitária

Foi uma grande alegria e privilégio participar da nossa Pequena Comunidade Cristã, dedicada a Prisca e Aquila, nos últimos três anos. Mas, no início deste relato, é importante notar que os companheiros dizem que, embora este relato seja verdadeiro, ele soa um tanto idílico. O Espírito Santo trabalha arduamente em todos nós.

Um relato de como surgimos - gostamos de acreditar que foi pela ação do Espírito Santo, mas pode ter sido um momento de loucura - pode ser encontrado neste vídeo:

<https://youtu.be/LMgikow0AnQ> a partir de 41:46.

Caminhamos juntos explorando a nossa fé e como ela nos impele a agir. Procuramos ser sinodais, partilhando a sabedoria, a compreensão e o conhecimento de cada um, antes de chegarmos a um consenso.

No início, concordámos com a nossa estrutura e organização. Não é algo imutável, mas oferece orientação e propósito.

- 12 é o nosso número máximo de companheiros.
- Somos mulheres e homens, heterossexuais e homossexuais e ecuménicos
- Reunimo-nos via Zoom das 19h30 às 21h todas as terças-feiras à noite.
- Refletimos sobre como as leituras da missa do domingo seguinte nos tocam.
- Celebramos as épocas do ano litúrgico.
- Usamos um grupo do Google para nos comunicarmos facilmente entre as reuniões e partilharmos notícias pessoais, informações e assuntos de interesse.
- Criamos um site – heartofthechurch.org – um trabalho sempre à espera de atualizações.
- Usando um Google Calendar, lembramo-nos de aniversários e ocasiões importantes.
- Uma vez por mês, assistimos juntos a um vídeo sobre um aspeto da nossa fé ou espiritualidade, apresentado por oradores maravilhosos como Richard Rohr, Tom O'Loughlin ou Diarmuid O'Murchu.

O número de membros tem-se mantido estável, embora um ou dois tenham experimentado e concluído que não éramos o que procuravam, por exemplo, não somos um grupo de estudo da Bíblia, ou eles queriam algo muito mais diretivo. Procuramos compreender o que as leituras nos dizem individualmente e como grupo, e como podemos responder.

O que consideramos maravilhoso é a forma como o grupo se desenvolveu. De estranhos distantes na All Saints 2022, tornámo-nos companheiros próximos e atenciosos, regozijando-nos com os dons, talentos e santidade uns dos outros. Há abertura e estamos preparados para correr riscos e confiar uns nos outros ao partilhar de nós mesmos.

Nada é exigido daqueles que se juntam a nós. Dissemos: «Venha como está, é bem-vindo», e gradualmente surgiram todos os tipos de habilidades. Geoff, com um interesse de longa data pela história do mundo antigo, fornece-nos o contexto para as leituras. Sue oferece-nos reflexões teológicas. Ann aconselha-nos sobre música. Debbie usa a arte como um auxílio à oração contemplativa, e usamos algumas das suas colagens, pinturas e fotografias para as apresentações. Mary desafia-nos a adquirir mais conhecimentos sobre PowerPoint. Geraldine tem uma maneira

maravilhosa de ouvir com gentileza e apoio quando partilhamos algumas das nossas histórias. Viv, sendo uma católica relativamente nova, mantém-nos atentos com perguntas perspicazes. Helen, com raízes católicas tradicionais, promove o modo de vida contemplativo de Richard Rohr. Ros impressiona-nos com a sua sabedoria calma e gentil.

Há um consenso geral de que é muito útil refletir e rezar as leituras antes de as ouvir na missa dominical, quando é esclarecedor ouvir como o pastor as explica. Alguns dizem que a missa ganhou vida. Quando nos reunimos pela primeira vez, é justo dizer que todos estávamos à procura da Igreja que Deus nos chama a ser, e muitos estavam desiludidos com a vida paroquial. Alguns companheiros, à medida que caminhávamos juntos, voltaram a celebrar a Palavra e a Eucaristia com a sua paróquia e vários tornaram-se mais envolvidos e lideram grupos ou introduzem projetos de justiça social, como *Laudato Si*. Um companheiro salientou que pertencer ao P e A leva a uma atitude positiva em relação à pertença à Igreja – a nossa Igreja. Há uma sensação de reunião e saída, um fluxo e refluxo.

Todos concordamos que temos sido desafiados. Permanecer juntos como grupo requer paciência, tolerância, compreensão, sabedoria, entusiasmo, compromisso, abertura, parrhesia, amor, cuidado, confiança e muito mais. Nem sempre concordamos uns com os outros, mas ouvimos diferentes ideias e formas de pensar. Aceitamos que cada pessoa é inspirada pelo Espírito Santo e vem com boa vontade.

Um aspeto importante da nossa companhia é apreciar e valorizar o envolvimento de cada um em levar ou refletir Cristo para o mundo em geral. Vários têm deveres de pais e avós, alguns são conselheiros, outros acompanham doentes terminais, enlutados e solitários, outros ajudam em bancos alimentares e um é voluntário num grande centro de distribuição alimentar que abastece 33 bancos alimentares.

Outros servem na liturgia, na música, na catequese e no ensino, especialmente de crianças com necessidades especiais. Muitos de nós procuramos ativamente cursos, muitas vezes ministrados fora das nossas próprias dioceses, para aprendermos mais com especialistas. Como vivemos em diferentes países e alguns têm herança noutras locais ou viajaram e trabalharam internacionalmente, partilhamos notícias sobre o que está a afetar as pessoas comuns, as atividades políticas e a Igreja institucional. Os nossos horizontes são amplos.

Em 2025, pela primeira vez, e agora planeado como um evento anual, alguns de nós nos reunimos pessoalmente para almoçar e desfrutamos da hospitalidade de dois companheiros no centro da Inglaterra. Isso foi complementado por uma chamada no Zoom para que aqueles que não puderam estar presentes pudessem participar.

Avançamos para o Ano Novo da Igreja, confiando que o Espírito Santo nos guiará e com confiança uns nos outros. Somos inspirados pela Palavra de Deus e exploramos os ensinamentos da Igreja. Afirmamo-nos e fortalecemo-nos mutuamente. Aguardamos ansiosamente pelas reuniões e saímos delas energizados e gratos. Deo Gratias.

Val Stroud e Companheiros

15 de dezembro de 2025

Nota de rodapé de Val

Por mais agradável e estimulante que seja ser facilitador/âncora, acredito que é importante ser honesto sobre o trabalho envolvido. Há um compromisso regular de tempo, educação e energia. Eu organizo a reunião semanal no Zoom e envio as leituras do Lecionário com notas de contexto do Geoff. Os companheiros facilitam generosamente as reuniões, conforme o seu tempo e compromissos permitem, mas estamos sempre a pensar em substitutos, ideias para o futuro e alguém precisa de intervir quando não há voluntários. Gostamos de música, por isso é necessário seleccionar canções sacras apropriadas, de vários tipos. Recomendo começar um grupo, mas com os olhos bem abertos. Estamos felizes em ajudar.

Para mais informações e ajuda com a criação de um grupo, contacte Val em Valeriestroud@gmail.com